

Mutirão avalia sintomas do câncer de laringe



LIZIE ANTONELLO

lizie.antonello@diariosm.com.br

Até o dia 28 deste mês, os serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, de Otorrinolaringologia e a Unidade de Reabilitação-Núcleo de Fonoaudiologia do Hospital Universitário de Santa Maria (Husm) promovem uma série de atividades para conscientizar a população sobre os cuidados para evitar as doenças da laringe e a importância do diagnóstico precoce. A programação foi organizada em função do Dia Internacional da Voz, celebrado em 16 de abril. Porém, o objetivo principal é a promoção da saúde, já que o Estado tem alto índice de câncer de laringe. As causas estão, associadas, principalmente, ao etilismo (bebidas alcoólicas) e ao tabagismo, em função da cultura do fumo.

As ações no Husm iniciaram no dia 17 de abril, com um mutirão que ofertou exames de diagnóstico para 10 pacientes. Os profissionais avaliaram pessoas com queixas como rouquidão, nódulo no pescoço, dor na garganta, dificuldade para engolir e alteração na voz. Nenhum caso de tumor foi diagnosticado. Entre os pacientes, haviam casos de nódulo vocal e cisto de laringe, que são patologias reversíveis com tratamento clínico ou cirúrgico simples.

A equipe também percebeu que algumas pessoas que procuraram o serviço tinham lesões provocadas pelo tabagismo, como o aumento da vascularização. Esses pacientes foram orientados a parar de fumar e retornar em três meses para uma nova avaliação.

– Isso, para nós, é um ganho porque, além de diagnósticos, queremos também fazer esse trabalho de prevenção – disse Maria da Graça Vidal, cirurgiã de Cabeça e Pescoço e organizadora do evento.

Segundo a médica, o principal causador do câncer de laringe é o tabagismo. Ela explica que o alcatrão e elementos carcinogênicos presentes do cigarro causam alteração na mucosa das pregas vocais. O tecido na região afetada, em uma tentativa de defesa, vai ficando mais espesso. A continuidade do uso do tabaco desencadeia a produção de células anômalas, e o câncer nada mais é do que um aumento des-



PREVENÇÃO Entre as atividades desenvolvidas na Semana da Voz, no Husm, está o exame que diagnostica possíveis tumores na laringe

regulado no número de células anômalas que avançam sobre o tecido sadio.

Além de fatores externos, existe uma predisposição genética. Ou seja, se existem casos na família, a tendência a desenvolver câncer é um pouco maior.

Segundo a médica, há um estudo em andamento com cerca de 250 pacientes que são atendidos no ambulatório para identificar quais deles têm propensão maior para a doença e os graus de comprometimento e de resposta aos tratamentos.

– Com as pesquisas, será possível chegar a um perfil dos pacientes da região, no que se assemelham e no que diferem das populações das outras regiões – explica a pesquisadora.

Os resultados devem ser obtidos até o final do ano que vem. Os pesquisadores perceberam ainda uma incidência em pessoas mais jovens (em geral, o pico é entre os 50 e 60 anos) e estão tentando identificar se isso está

relacionado aos fatores do tabagismo e do etilismo ou qual é o fator de risco que está desencadeando a doença.

SEMINÁRIO DA VOZ

No dia 28, será realizado o Seminário da Voz, no Auditório Gulerpe, com a participação do Serviço de Fonoaudiologia do hospital. A primeira palestra será sobre Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Laringe. Também serão abordados temas como Métodos de Diagnósticos e Prevenção do Câncer, doenças benignas da laringe e desafios da fonoterapia para o paciente oncológico e os profissionais da voz. O evento é gratuito, começa com a apresentação do Coral da UFSM, às 13h30min, e segue até as 18h, com o Coral da Fundação Antônio Meneghetti. O público alvo são profissionais e alunos da área da saúde, mas qualquer pessoa pode participar.

Os resultados devem ser obtidos até o final do ano que vem. Os pesquisadores perceberam ainda uma incidência em pessoas mais jovens (em geral, o pico é entre os 50 e 60 anos) e estão tentando identificar se isso está

SINTOMAS DE ALERTA

- Rouquidão contínua que se agrava ao longo do tempo (meses) – A voz vai ficando ruidosa até o ponto de sumir, porque a garganta fecha e a pessoa tem crises de falta de ar. Por vezes, é necessário fazer traqueostomia
- Dor de garganta contínua – Incômodo constante
- Dificuldade de engolir – Quando a pessoa sente como se tivesse um espinho de peixe na garganta, mesmo não tendo comido nada
- Caroço no pescoço

PARA MARCAR EXAME

- Os exames para diagnóstico de câncer de laringe seguem até 27 de abril no Husm
- Durante esse período, serão ofertados 40 exames – cinco por dia – nos Ambulatórios da Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia, na Ala 2 do hospital
- Para marcar o atendimento, é preciso agendar pelo telefone (55) 3213-1784
- Quem tiver algum outro exame da laringe, deve levar para mostrar ao médico
- Caso haja procura excedente, os pacientes deverão ser encaixados gradualmente no decorrer do ano
- Os pacientes diagnosticados são encaminhados para tratamento nos ambulatórios